

RELATÓRIO MERCADO DE TRABALHO FORMAL: SETOR DE PANIFICAÇÃO EM MINAS GERAIS

1. Introdução

O presente relatório, elaborado pela Subsecretaria de Trabalho e Emprego (SUBTE), vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE) de Minas Gerais, visa apresentar um breve panorama do mercado de trabalho formal do setor de panificação no estado de Minas Gerais. Para a elaboração, foram utilizados dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

CAGED é uma importante fonte de informações do mercado de trabalho formal. Trata-se de um registro administrativo que reúne informações acerca das admissões e desligamentos ocorridos em cada mês. Os dados são declarados pelos empregadores mensalmente através do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), sempre que algum trabalhador é admitido ou desligado da empresa.

Para definição do setor de panificação, foram considerados os trabalhadores cuja atividade principal consistia nas seguintes atividades, conforme Classificação Nacional de Atividades Econômicas - (CNAE):

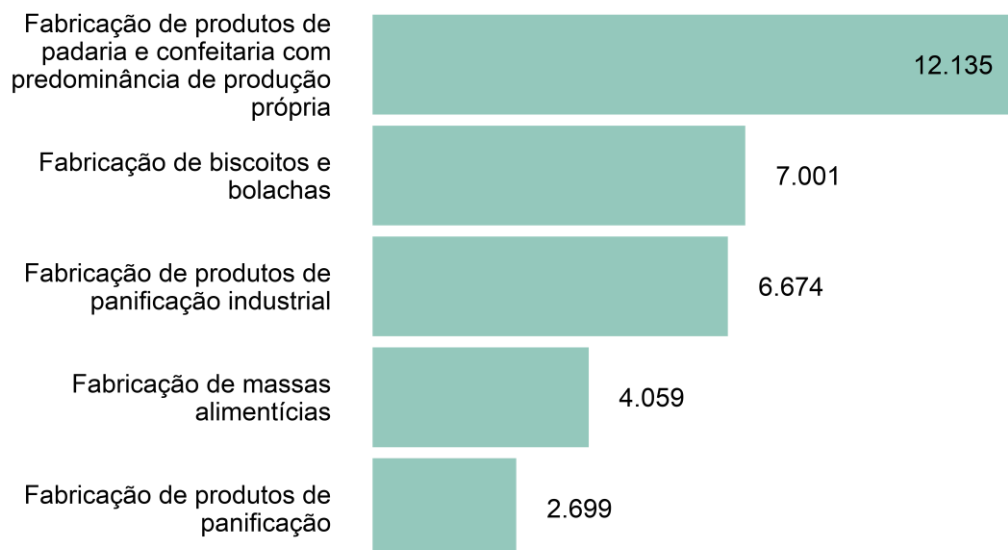
- Fabricação de produtos de panificação industrial;
- Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria;
- Fabricação de produtos de panificação;
- Fabricação de biscoitos e bolachas; e
- Fabricação de massas alimentícias.

Por se tratar de um registro administrativo, é importante considerar que o preenchimento da atividade CNAE pelos empregadores está sujeita a ocorrência de erros de preenchimento e até de interpretação. Desta forma, os resultados aqui apresentados devem ser considerados apenas uma aproximação dos dados reais, que são desconhecidos. Além disso, os dados mensais do CAGED sofrem atualizações (ajustes) mensais durante 12 meses, o que significa que os dados aqui apresentados podem sofrer alterações nos próximos meses.

2. Desempenho geral

O setor de panificação iniciou o ano de 2020 com 32.568 contratos de trabalho formais ativos, número este que representa o estoque de empregos formais. A maior parte dos trabalhadores (37%) estava associada, predominantemente, ao ramo de atividade de *Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria*, seguido dos trabalhadores vinculados às atividades de *Fabricação de biscoitos e bolachas (21%)* e *Fabricação de produtos de panificação industrial (20%)*.

Gráfico 1. Estoque de empregos formais por subclasse CNAE - MG - dez.2019.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED).
Elaboração: SUBTE/SEDESE-MG.
*Dados extraídos do Painel de Informações do Novo CAGED

O gráfico 2 mostra a evolução do estoque de empregos do setor de panificação em Minas Gerais ao longo de 2020 e 2021. Observa-se que o estoque atual já superou o de fevereiro de 2020, mês que antecedeu o início do enfrentamento da pandemia em muitos municípios do estado. A linha horizontal vermelha ajuda a visualizar a distância entre o patamar registrado em fevereiro de 2020 e os meses subsequentes.

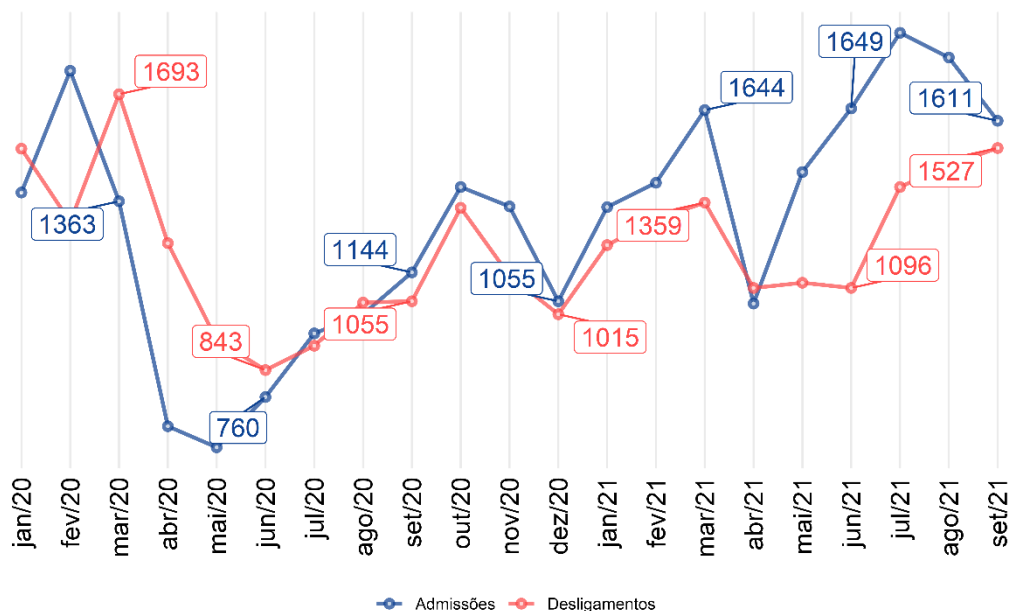
Gráfico 2. Estoque mensal de empregos formais no setor de panificação - MG - 2019 a 2021.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED).
Elaboração: SUBTE/SEDESE-MG.

Quanto ao fluxo de empregos formais, o gráfico 3 mostra a evolução ao longo dos meses dos anos de 2020 e 2021. O comportamento dos números explica o crescimento do estoque de empregos evidenciado no gráfico 2, uma vez que nos 12 meses anteriores à setembro de 2021, apenas em abril de 2021 o número de desligamentos superou o de admissões.

Gráfico 3. Fluxo mensal de empregos formais no setor de panificação - MG - 2020 a 2021.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED)

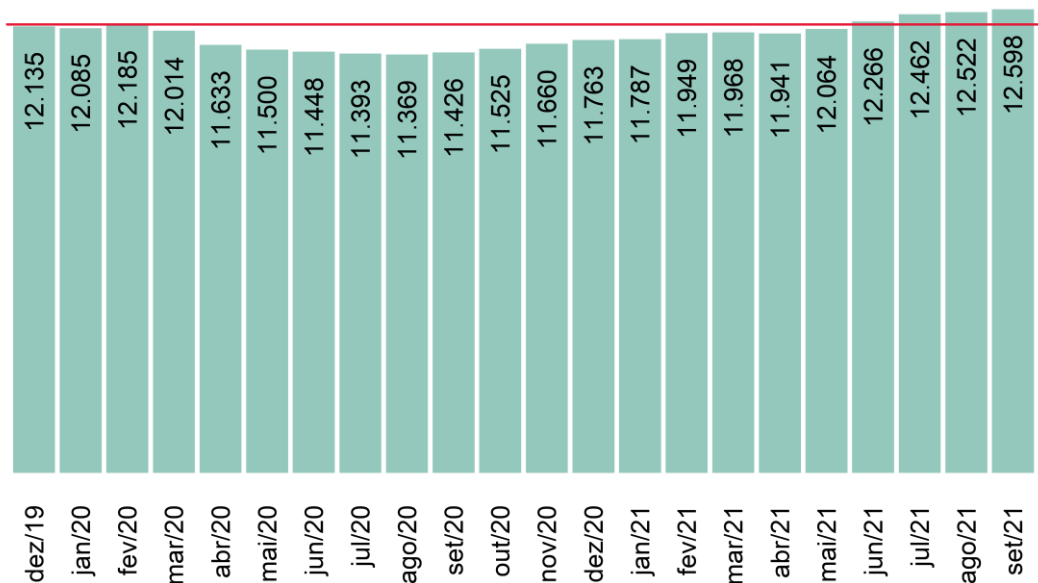
Em resumo, o setor de panificação perdeu 569 postos de trabalho ao longo do ano de 2020 em Minas Gerais, em contra partida, já gerou 2.252 vagas somente entre janeiro e setembro de 2021, deste modo, considerando todo o período, o setor criou 1.683 postos de trabalho.

3. Desempenho por atividade principal

3.1. Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria

O ramo de atividade *Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria* é o que possui maior participação no estoque de empregos do setor de panificação em Minas Gerais, como demonstrado no gráfico 1. O gráfico 4 abaixo indica que assim como o setor de panificação em geral, também houve recuperação dos empregos perdidos durante a fase mais aguda da crise causada pela pandemia.

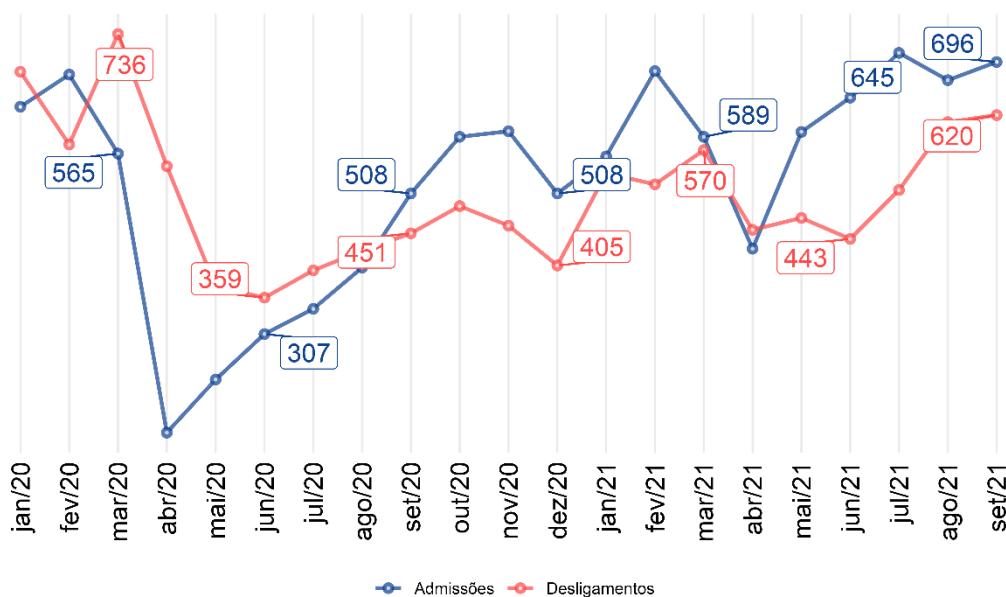
Gráfico 4. Estoque mensal de empregos formais da subclasse CNAE Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria - MG - 2019 a 2021.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED).
Elaboração: SUBTE/SEDESE-MG.

Devido a grande participação deste ramo de atividade no estoque de empregos do setor de panificação, o fluxo de empregos demonstrado no gráfico 5 se assemelha bastante ao apresentado no gráfico 3. Entretanto, chama atenção que no mês de setembro de 2021 o estoque do ramo de atividade apresentou crescimento frente ao mês de Agosto de 2021 (+0,61%), acima do observado para o setor em geral (+0,25%).

Gráfico 5. Fluxo mensal de empregos formais da subclasse CNAE Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria - MG - 2020 a 2021.

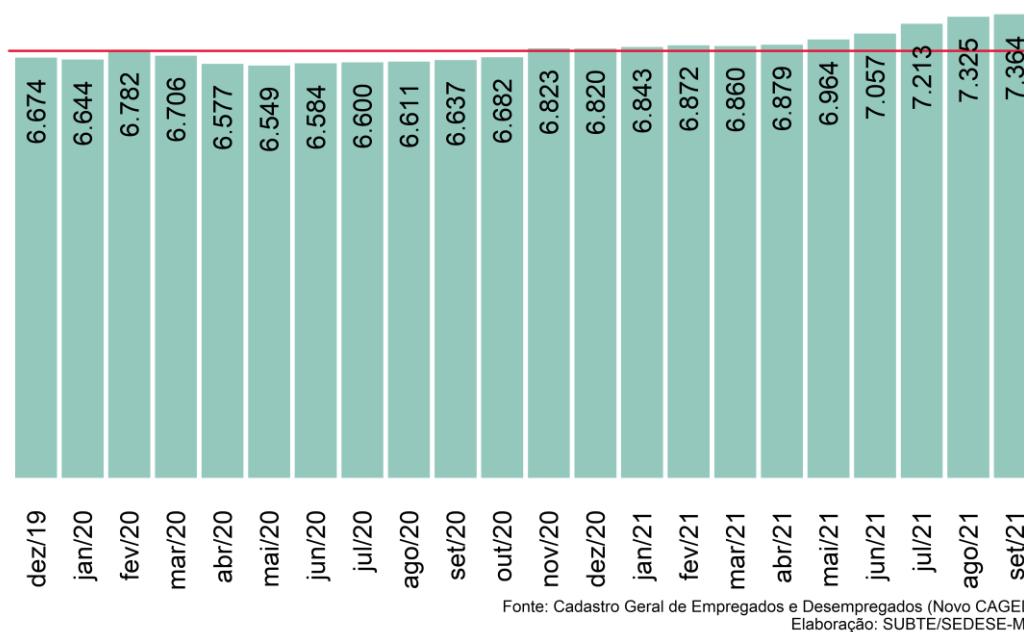


Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED).
Elaboração: SUBTE/SEDESE-MG.

3.2. Fabricação de produtos de panificação industrial

O ramo de atividade de *Fabricação de produtos de panificação industrial* apresenta os resultados mais positivos no tocante à recuperação dos empregos perdidos ao longo de 2020. Os postos de trabalho perdidos com a chegada da pandemia foram recuperados ainda em 2020, encerrando o ano com criação líquida de 146 empregos. Em 2021, o setor também acumula bons resultados, já são 544 empregos criados, resultado de 3.169 admissões e 2.625 desligamentos, o que indica que o ramo de atividade foi menos afetado pela desaceleração da atividade econômica ocorrida em 2020, especialmente.

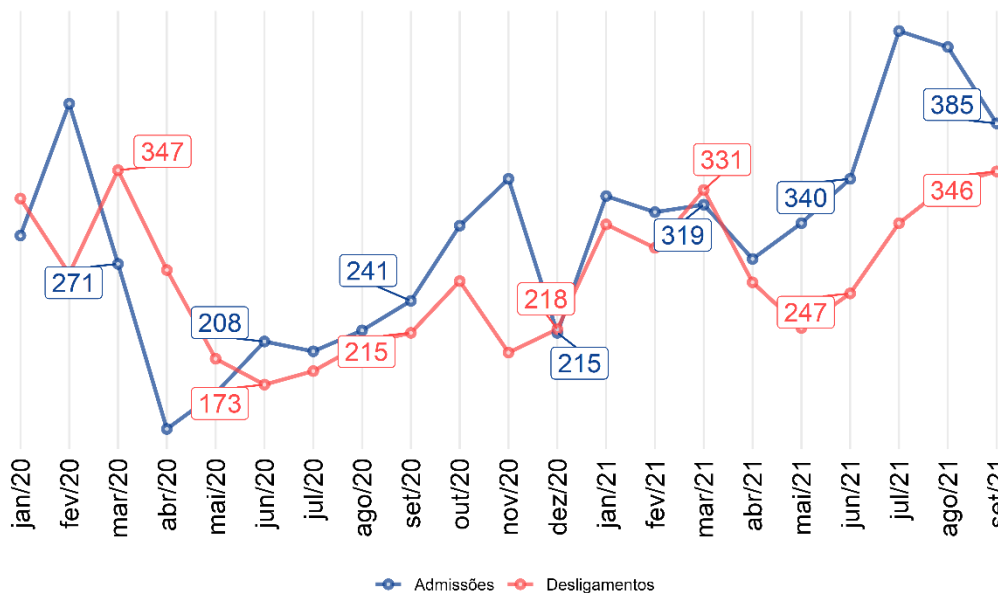
Gráfico 6. Estoque mensal de empregos formais da subclasse CNAE Fabricação de produtos de panificação industrial - MG - 2019 a 2021.



O gráfico 5 mostra o fluxo de empregos relativo ao ramo de atividade de *Fabricação de produtos de panificação industrial* onde é possível notar que em apenas três meses após os primeiros efeitos da pandemia na economia, a atividade já apresentou saldos positivos de emprego. Comportamento distinto do setor de panificação em geral, que levou 6 meses para voltar a apresentar saldo líquido positivo a partir de março de 2020.

É provável que, em geral, as empresas que contratam trabalhadores na atividade de fabricação industrial sejam de maior porte, o que ajudaria a explicar a disparidade do fluxo de empregos frente aos trabalhadores contratados para a atividade fabricação com predominância de produção própria, uma vez que a paralisação da atividade econômica durante a pandemia foi mais prejudicial às empresas de menor porte.

Gráfico 7. Fluxo mensal de empregos formais da subclasse CNAE Fabricação de produtos de panificação industrial - MG - 2020 a 2021.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED).
Elaboração: SUBTE/SEDESE-MG.

3.3. Fabricação de produtos de panificação¹

Este ramo de atividade apresenta os piores resultados dentre os demais que integram o setor de panificação considerado neste levantamento. O estoque de empregos sofreu uma redução de 5,17% entre janeiro de 2020 e setembro de 2021. Foram 139 postos de trabalho a menos.

¹Na passagem da CNAE 2.0 para a CNAE 2.3, a subclasse *Fabricação de produtos de panificação* passou a ser registrada na subclasse *Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria*, porém, algumas declarações feitas por empregadores no eSocial ainda vêm com esta classificação antiga, por isso é difícil identificar o que de fato diferenciaria as duas categorias de classificação em termos práticos.

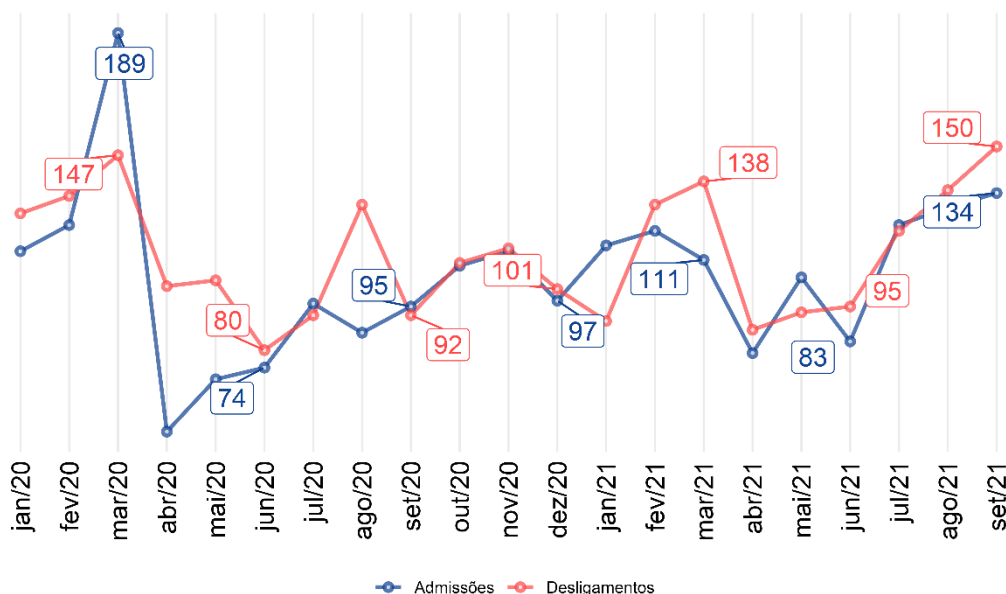
Gráfico 8. Estoque mensal de empregos formais da subclasse CNAE Fabricação de Produtos de Panificação - MG - 2019 a 2021.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED).
Elaboração: SUBTE/SEDESE-MG.

O fluxo de empregos do ramo de atividade em questão apresenta comportamento distinto dos últimos ramos analisados, pois há predominância de meses em que o número de desligamentos superou o de admissões, gerando saldo líquido negativo de empregos e redução do estoque.

Gráfico 9. Fluxo mensal de empregos formais da subclasse CNAE Fabricação de produtos de panificação -MG - 2020 a 2021.

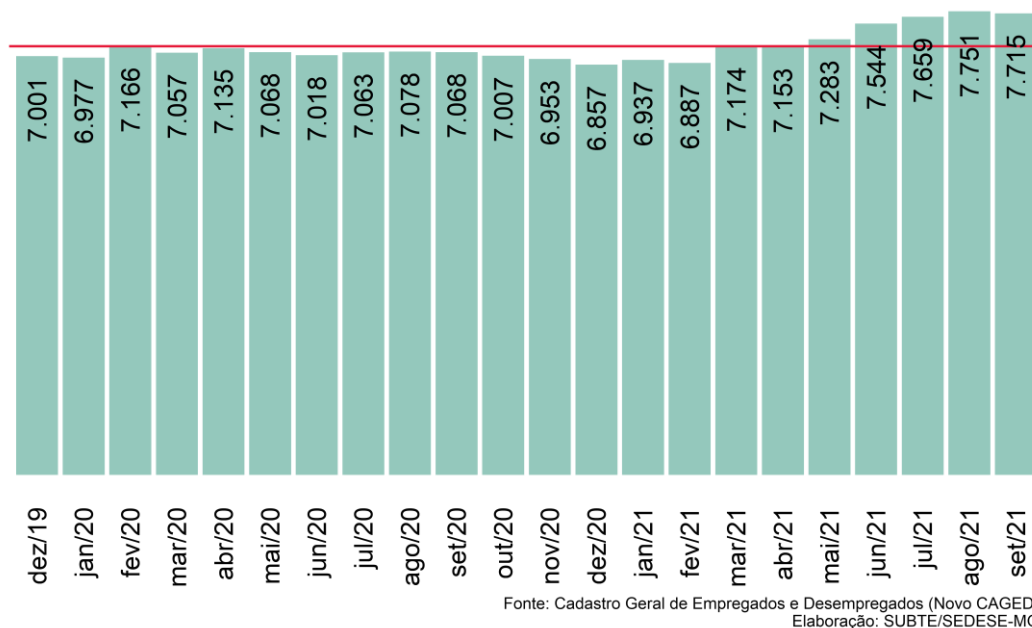


Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED).
Elaboração: SUBTE/SEDESE-MG.

3.4. Fabricação de biscoitos e bolachas

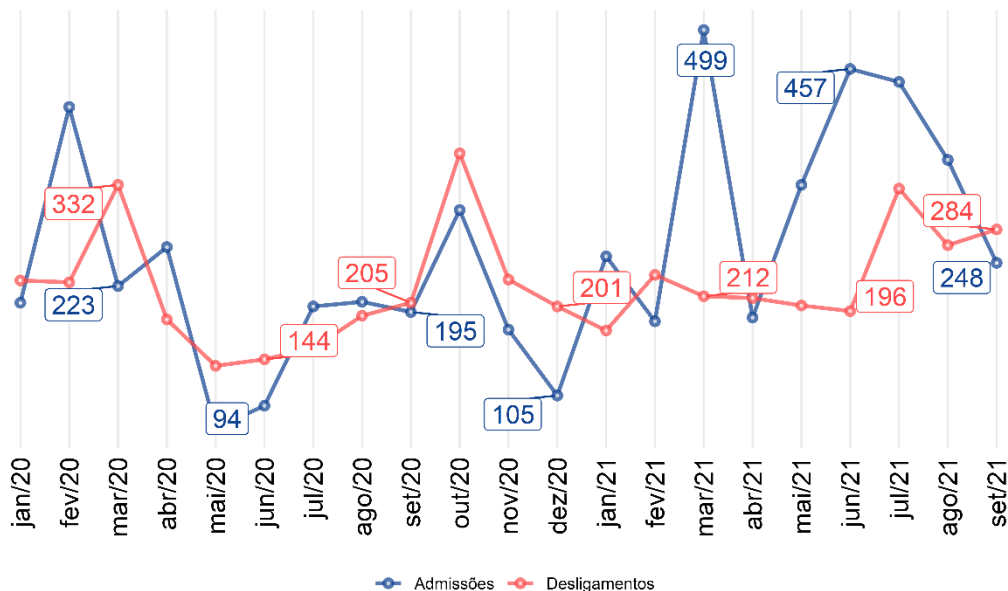
O gráfico 10 indica que este ramo de atividade já conseguiu recuperar os empregos perdidos com a chegada da pandemia e segue crescendo em 2021, apesar de ter encerrado 2020 com diminuição do estoque. Entre janeiro de 2021 de setembro de 2021, o setor apresenta bons resultados com a criação de novos empregos (crescimento de 12,51% no estoque).

Gráfico 10. Estoque mensal de empregos formais da subclasse CNAE Fabricação de biscoitos e bolachas - MG - 2019 a 2021.



O ramo de atividade encerrou 2020 com saldo líquido acumulado de -144 postos de trabalho, mas apresenta saldo positivo de 858 postos no acumulado do presente ano (jan. a set. de 2021). Entretanto há diminuição do número mensal de admissões não acompanhada pelos totais de desligamentos a partir de junho de 2021, o que pode indicar perda de intencidade na geração de novos empregos pelo ramo de atividade.

Gráfico 11. Fluxo mensal de empregos formais da subclasse CNAE Fabricação de biscoitos e bolachas - MG - 2020 a 2021.

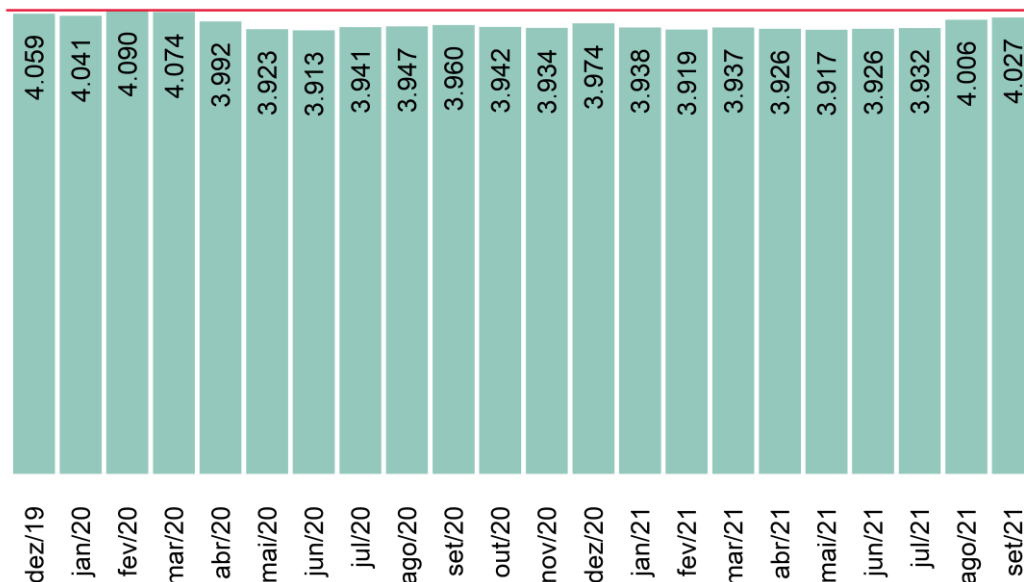


Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED).
Elaboração: SUBTE/SEDESE-MG.

3.5. Fabricação de massas alimentícias

O ramo de atividade de *Fabricação de massas alimentícias* apresenta dificuldade em recuperar os postos de trabalho eliminados durante a pandemia e ainda segue com estoque de empregos abaixo do registrado em fevereiro de 2020.

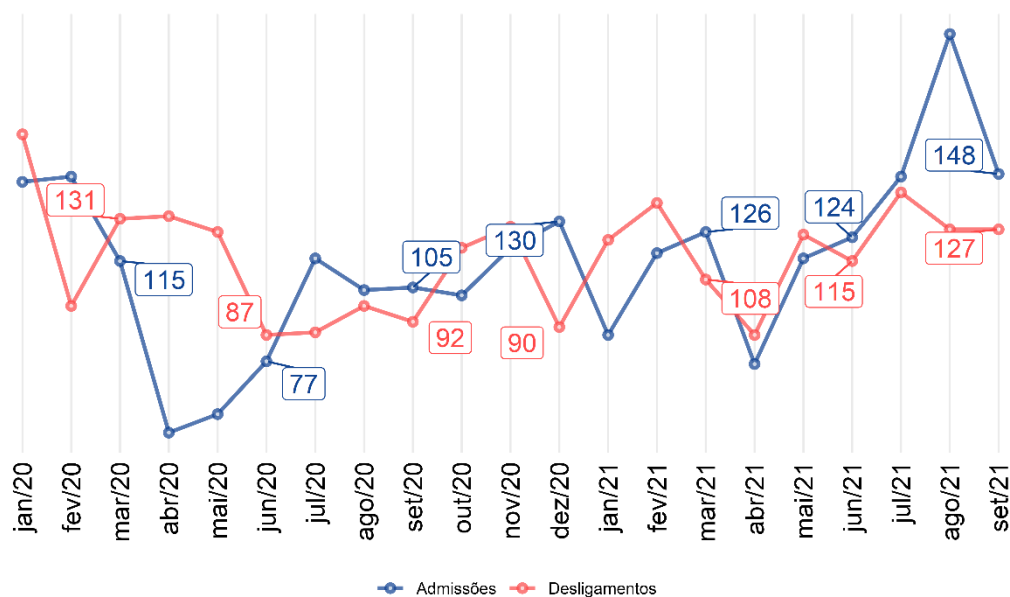
Gráfico 12. Estoque mensal de empregos formais da subclasse CNAE Fabricação de massas alimentícias - MG - 2019 a 2021.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED).
Elaboração: SUBTE/SEDESE-MG.

No acumulado do ano de 2020, o setor perdeu 85 postos de trabalho, ao passo que entre janeiro e setembro de 2021, foram criados 53 postos de trabalho, em função, sobretudo, do bom resultado registrado no mês de agosto.

Gráfico 13. Fluxo mensal de empregos formais da subclasse CNAE Fabricação de massas alimentícias -MG - 2020 a 2021.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED).
Elaboração: SUBTE/SEDESE-MG.

4. Conclusão

Os dados do CAGED indicam que o setor de panificação, em geral, recuperou os empregos eliminados após o início da pandemia. Apesar de ter encerrado o ano de 2020 com perda líquida de empregos (-569), o setor apresenta bons resultados no acumulado do ano de 2021 (+2.252). Chama a atenção a elevada participação do ramo de atividade de *Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria*, uma vez que quase dois em cada cinco trabalhadores do setor de panificação, estão vinculados a atividade. O ramo que apresentou melhor desempenho foi *Fabricação de produtos de panificação industrial*, seguido pelo ramo *setor ramo de Fabricação de biscoitos e bolachas*. Uma possível explicação pode ter relação com o porte das empresas que contratam estes trabalhadores, uma vez que empresas maiores possuem, em geral, mais recursos para enfrentar períodos de adversidade sem recorrer a demissão de funcionários. Vale considerar também que apesar da flexibilização quase total das medidas de isolamento social, o país ainda sofre os efeitos da pandemia na atividade econômica, com manutenção da taxa de desemprego em patamar elevado e aumento da inflação, o que pode exigir do setor de panificação novas estratégias de para manter a tendência de crescimento e geração de novos empregos.